

Engenharia Florestal

O valor intrínseco dos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual em meio rural evidenciado na estrutura da comunidade

Tatiane Almeida Souza - 10º Período em Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/FAPEMIG, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

Denise Moura Madeira - Mestranda em Engenharia Florestal, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

Fernanda Oliveira - Doutoranda em Botânica Aplicada, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

Ana Beatriz de Faria do Nascimento - 5º Período em Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/FAPEMIG, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

Felipe de Carvalho Araújo - Pesquisador UFLA/LEEDS, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Docente no Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva DCF/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A fragmentação florestal constitui um processo associado à expansão das fronteiras agrícolas, este fenômeno tem ganhado crescente destaque devido às taxas elevadas de desmatamento e às consequentes ramificações que reverberam nas regiões tropicais. As Florestas Estacionais Semidecíduais, em particular, sofreram modificações substanciais pelo ciclo do café, pecuária extensiva e plantio da cana-de-açúcar. Como resultado, houve a formação de paisagens que consistem de remanescentes esparsos de floresta, que do ponto de vista científico, são capazes de gerar informações indispensáveis ao entendimento da dinâmica e importância dessas comunidades. Nesse contexto, este estudo objetivou avaliar a estrutura de uma comunidade arbórea localizada em um remanescente florestal, próximo a uma área de monocultura de café em uma propriedade rural, no município de Santo Antônio do Amparo/MG. Para tanto, foram alocadas 19 unidades amostrais na área, cada uma com 400 m² e mediram-se os indivíduos com Diâmetro Altura do Peito (DAP) maior ou igual a 5 cm a 1.30 cm do solo. Posteriormente, a vegetação foi avaliada com base em descritores fitossociológicos através no FitoCom versão 2.1.2 e os demais parâmetros de biomassa e carbono, obtidos no RStudio versão 4.3.2. O estudo contemplou 782 indivíduos, distribuídos em 44 famílias, 88 gêneros e 123 espécies, sendo que este último demonstra uma riqueza expressiva na vegetação, apesar da antropização adjacente. A diversidade da área, conforme o Índice de Shannon-Wiener também revelou-se significativamente alta ($H' = 4,11$). Em relação aos demais parâmetros, observou-se uma densidade de 1028 ind/ha e área basal de 1759,97 m²/ha. Em biomassa e carbono, encontrou-se respectivamente os valores de 5617.60 Mg/ha e 2640.27 Mg/ha. As espécies mais representativas foram *Sebastiania commersoniana* (54 ind.) *Galipea jasminiflora* (48 ind.) e *Trichilia casaretti* (44 ind.) e as famílias com maior abundância de espécies foram Fabaceae (103 ind.), Myrtaceae (88 ind) e Meliaceae (88 ind). Em síntese, pode-se concluir que existe uma elevada heterogeneidade entre os habitats do fragmento, o que pode contribuir com o aumento da diversidade e estabelecimento de espécies, fazendo que tal comunidade expresse grande importância ecológica, mesmo tratando-se de uma área próxima a sistemas de monocultura. Diante disso, destaca-se a importância da conservação e manutenção remanescentes florestais em propriedades rurais.

Palavras-Chave: Floresta Estacional Semidecidual, Propriedades Rurais,, Fragmentação Florestal.

Sessão: 5

Número pôster: 73

Identificador deste resumo: 3009-17-2348

novembro de 2023

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPq e UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/hlMeUa-e5sg>